CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

SEXTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO.

NO CONTRACTOR

Paço das Necessidades em 5 de Dezembro de 1833.

Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança Sahiu hoje ás sete horas da manhaã acompanhado do Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Arsenal da Marinha, onde Embarcou para Cacilhas, e d'alli Passou ao Castello de Almada. Revistou as Fortificações, Deu as Suas Imperiaes Ordens, e Voltou ao Paço ás dez horas e um quarto.

Quasi ás onze Deu Ordens aos Generaes Valdez, e

Gama Lobo

A's duas da tarde Sahiu acompanhado do Ajudante de Campo Calça e Pina, Foi ao Arsenal da Marinha onde Ordenou o que julgou conveniente; Foi depois á Fundição onde Deu Suas Ordens, e voltou ao Paço ás quatro horas.

A's oito e meia da noite Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes Sahiram acompanhados de Suas Damas, e Camaristas, assim como dos Ajudantes de Campo, e Foram Honrar o Duque, e Duqueza da Terceira com a Sua Visita, por ser o Anniversario Natalicio da mesma Duqueza.

Noticia Telegrafica.

Hoje 5 do corrente apresentaram-se no Quartel General da Sentieira sete Soldados transfugas do Campo inimigo.

DDDDDDDDDDDDDGGGGGGGGGG

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Não convindo, que o Commissario do Exercito Thomaz de Aquino e Sousa, e o 3.º Escripturario da Contadoria do Commissariado Manoel de Jesus, continuem a ser empregados no Serviço de Sua Magestade Fidelissima, a Rainha, em consequencia de sua má conducta política, e desaffeição ao Legitimo Governo da Mesma Augusta Senhora, e ás Instituições Liberaes da Monarchia: Hei por bem, em Nome da Rainha, Conformando-Me com a proposta do Conselheiro, Commissario em Chefe do mesmo Exercito, dimitti-los dos mencionados empregos. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades em 28 de Novembro de 1833. == D. PEDRO, Duque de Bragança. = Agostinho José Freire.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Repartição da Policia Judiciaria.

O Procurador Regio da Relação de Lamego, servindo de Juiz de Fora da Villa de Ociras, em Officio de 3 do corrente, dirigido pela Secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça, partecipa o seguinte: - A tranquillidade neste Districto não tem sido nem levemente alterada, apezar de que tem apparecido em differentes pontos alguns vadios, que eu considero emissarios dos Rebeldes pelas noticias que espalham, e sobre os quaes eu tenho redrobado minha vigilancia, a ponto de me não ter escapado um só, que não tenha prendido, destes vehiculos da sizania. De resto, entre as medidas de Policia Judiciaria que tenho empregado, a de condemnações pecuniarias para as despezas do Conselho, he a que produz melhores, e mais immediatos resultados, porque se segue de prompto a qualquer delicto leve, visto que para a sua applicação só basta o tempo necessario para o conhecimento verbal e summarissimo do facto, que constitue a culpa. A certeza e promptidão deste castigo, que eu graduo de mil até seis mil reis somente, tem a efficacia de evitar crimes maiores, que demandariam Summario ou Devassa, e outras medidas de maior apparato para a Justiça, e de maior vexame para os Povos: e assim se preenchem no meu Districto os fins para os quaes já ha tempos eu havia sollicitado de V. Exc. o estabelecimento de um Tribunal Correccional.

Manda o Duque de Bragança; Regente em Nome da Rainha, partecipar ao Procurador Regio da Relação de Lamego, servindo de Juiz de Fóra de Cascaes, em resposta á sua Conta de 3 de Dezembro, que são dignas de approvação as medidas que elle Juiz tem tomado para purgar o terreno da sua jurisdicção dos emissarios dos Rebeldes, que ainda ousam espalhar noticias favoraveis á causa do Usurpador; e que não deve perder tempo na promptificação do plano a que se refere na sobredita conta, para o melhoramento das pescarias, objecto em que tanto interessam os Povos confiados ao seu cuidado. Paço das Necessidades em 5 de Dezembro de 1833. = José da Silva Carvalho.

Repartição da Justiça.

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, partecipar a José Manoel da Veiga, para

Sua intelligencia, que fica nesta Secretaria d'Estado o Codigo Criminal, que offereceu ao Governo, como Projecto para ser apresentado ás Camaras. Paço das Necessidades em 23 de Novembro de 1833. = José da Silva Carvalho.

mmmm.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, communicar a Manoel Ferreira, Guarda da conferencia da Alfandega da Cidade do Porto, que Houve por bem acceitar a sua offerta dos vencimentos, e prejuizos, que teve em seis barcas de carregação que andavam no Real Serviço durante a heroica defeza da mesma Cidade; reconhecendo Sua Magestade Imperial neste procedimento os bons sentimentos, que o animam a pró da Causa Sagrada, em que os verdadeiros Portuguezes se acham empenhados. Paço das Necessidades em 3 de Dezembro de 1833. — Francisco Simões Margiochi.

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS. GRÃ-BRETANHA.

Londres 15 de Novembro.

Os Jornaes Francezes de Quarta feira, recebidos esta manhaã, quasi que não accrescentam noticia alguma de Hespanha, além da que corrobora outra correspondencia particular, e vem a ser, que o General Sarsfield partiu de Burgos, e marcha directamente sobre Vittoria. Damos alguns extractos mais interessantes.

As Folhas de Allemanha chegadas hoje contem um artigo datado de Munich, que relata uma mui severa sentença pronunciada contra um impressor de Augsburgo, por algum delicto anti-conservador em materia de impressão, como suppomos. Parece-nos, que não é deste modo que se cura a tendencia reprovada. Não nos admiraremos de que nos outros Estados menores se pronunciem sentenças igualmente rigorosas por crimes politicos.

Jornaes Francezes recebidos hoje.

A Quotidienne de hontem foi apprehendida no Correio, e no Escriptorio da Redacção, em consequencia da insersão de duas cartas, uma de Mr. de Kergolay, e a outra de Praga. Mr. de Kergolay deverá ser incluido no processo. (Galignani's Messenger.)

O Mémorial Bordelais de 10 do corrente traz o seguinte, com data de Pampelona, a 8 de Novembro: — « Parece que tem havido peleija em Vittoria, de hontem u para cá. O General Sarsfield devia alli chegar honu tem de tarde. O seu Exercito, que sobe a 15,000 comu batentes, vai animado de um optimo espirito. A' exu cepção desta Provincia, e daquellas com que confina u immediatamente, o resto do Reino gosa da mais comu pleta tranquillidade.»

Segundo os Jornaes de Bordeos, o Conde d'Hespanha havia sido preso n'uma Quinta nos arredores de Toulouse, e mandado para Tours, escoltado por gendarmes.

Mr. Charles de Bourmont, e o Coronel Levil passa-

ram por Beziers no dia 3 do corrente, vindos de Santarém. Diz-se que o primeiro vai para Praga, e o segundo para Bruxellas.

Corre que houve hontem uma entrevista entre o Enviado Hollandez, Mr. Fabricius, e Mr. Le Hon, Embaixador da Belgica, effeituada pela influencia do Ge-

neral Sebastiani.

Affirma-se que Mr. Mignet fòra também succedido na sua missão a Madrid, que se resolveu envia-lo a Roma, para expôr a S. S. as vistas do Governo Francez pelo que respeita ás medidas que se devem adoptar em Hespanha.

(Messager des Chambres.)

A emigração do Reino Lombardo-Veneziano continúa com um augmento extraordinario. A Gazeta de Milão publica diariariamente sentenças contra pessoas de todas as idades, e condições, que se tem ausentado do Reino sem passaporte, ou licença do Governo, avisando-as que voltem sob pena de condemnação. Na ultima que se publicou havia oito destes casos.

(Galignani's Messenger.)

Jornaes de Allemanha recebidos hoje.

Munich, 5 de Novembro. — A condemnação de M. Volkhardt, impressor em Augsburgo, a ser incarcerado na casa de correcção por tempo illimitado (isto é por 16 annos pelo menos), causou aqui uma forte sensação. O advogado, que o defendeu, foi o Dr. Knopple, desta Cidade. Em dia de Todos os Santos, foi elle conduzido á casa de Correcção, de que é Superintendente o Barão Weveld, situada no suburbio de Munich, denominado o Au, e alli tomou o trajo da casa, e se lhe rapou a cabeça, o que o fez secumbir a ponto de desmaiar. Tem trinta annos de idade, e uma joven esposa com dois filhos. E' esta uma sentença rigorosa, e faz um contraste notavel com a do Jury em Werth e Siebenpfiesser, etc. Pouco transpira ácerca das outras pessoas prezas por delictos políticos.

O Doutor Schutz, que foi condemnado pelo Tribunal de Appellação a 16 annos de prizão, mas que foi absolvido pelo Supremo Tribunal de Appellação, vai agora ser processado como cumplice dos crimes dos prezos

politicos.

Diz-se que ao Conselheiro Behr se permitte ha muito tempo passear no ar livre, acompanhado de um Official. Corre que está agora enfermo. Cedo se pronunciará a Sentença em ultima instancia contra o Doutor Eisenmann.

Vienna 3 de Novembro. — Diz-se que o Governo está para contractar um novo emprestimo; os banqueiros Italianos, especialmente as casas de Milão, sollicitam ter parte nelle, mas não está decidido quem deverá ter a preferencia. O Principe, de Metternich deu hontem um grande jantar em honra do Conde de Saint Aulaire. O Enviado da Russia dá hoje um banquete similhante em honra do mesmo Embaixador. E' provavel que se obtenham os mais vantajosos resultados do estabelecimento de Paquetes de vapor sobre o Danubio. O projecto de communicação por meio de vapor entre Pest e Constantinopla foi concebido pelo Conde Estevão Szecheny conhecido pela sua obra sobre a Hungria.

Recebemos a seguinte relação de um conflicto entre as forças da Rainha e os rebeldes em Santander, no qual se verá que as primeiras ficaram victoriosas, e que o Commandante dos Carlistas, um dos primeiros revoltosos do norte, foi feito prisioneiro, com varios outros Officiaes. Alcançámos mais alguns documentos, que provavelmente daremos ao publico ámanha :

A seguinte Proclamação foi publicada por ordem das authoridades de Santander:

" As illustres authoridades municipaes desta Cidade, a de acordo com o Governador Militar, e o principal a Subdelegado de Policia, apressão-se a annunciar ao " publico, que os rebeldes que ousaram ameaçar-nos fo-« ram completamente desbaratados na aldéa de Vargas, " no Valle de Toranzo, na tarde de hontem. Cento e " doze prisioneiros, entre os quaes se contam o Coronel " Ibarrola, e os ex-Guardas do Corpo Saravia, e Lo-" pez, mais de 60 mortos, uma bandeira, varias mua-" res, e uma grande porção de armas, são os gloriosos " resultados desta acção, sustentada contra 1,200 rebel-" des, somente pela columna que hontem visteis sahir " desta capital, composta da companhia de Caçadores " da Cidade de Laredo, dos Carabineiros da costa e " fronteiras, dos Grenadeiros e Caçadores, do batalhão " dos leaes habitantes desta Cidade, dos Caçadores de " Montana da mesma, e de um pequeno numero de ca-" valleiros montados no momento mesmo da sabida; " cuja totalidade não montava a um terço da força dos " rebeldes.

"Habitantes de Santander! Os traidores são sempre " covardes, ediante de um numero diminuto de homens " valentes, desvauecem-se as facções, levando comsigo " vergonha e execração. Vivei pois certos que esta ca-" pital, objecto da rapacidade dos inimigos da nossa " amada Rainha, não succumbirá debaixo de suas im-" potentes forças, em quanto encerrar em seus muros " homens tão decididos como vós. Uma parte dos haa bitantes, que acabam de combater com tanta valen-" tia, indica aos outros o caminho da honra. Estamos " resolvidos a trilha-lo imitando um tão nobre exem-" plo, e se entre vós houver um que não partecipe " destes sentimentos, desprezai-o por sua vileza; em " quanto vós outros unindo vossos votos aos das vossas " authoridades municipaes, jurais de novo sacrificar-vos " pela justa causa que defendemos.

" Habitantes de Santander! Viva a Rainha D. Iza-" bel II., e seja este o brado da união, da ordem, e da

" victoria.

" Camara Consistorial, 4 de Novembro de 1833. " O Presidente e Principal Sub-Delegado de Polia cia interino,

" José Ortiz de la Torre. " O Governador Militar interino,

" Manuel Maria de la Sierra.

" Tomas del Canizo.

" Francisco Xavier Quintana.

" Joaquin de Cevallos. " Antonio Flores Estrada.

.. Juan José Arguindegui.

" Matias Abad. " Francisco Diaz.

" Juan de Frueva Ortiz.

" Geronimo Pujol.

" Por deliberação dos supraditos, " José Maria Don Martinez.

" Nota. - O Alcaide de Vargas del Valle de Toranzo partecipa que, examinando o campo da batalha, achára 150 mortos, no numero dos quaes dois padres, e uma mulher, tendo a columna victoriosa a felicidade de não ter nem mortos nem feridos.

" Prisioneiros o Coronel D. Juan Felipe de Ibarrola, Commandante General da Divisão; o Capitão D. Enrique Lavin; o Capitão D. Pablo del Yerro, da Cavallaria; o Tenente D. Fernando Gori; o Tenente Mateo Sainz Parroyuelo; o Tenente D. Blas Fernandes; Alferes D. André Hernandez; Ajudantes de Campo D. Rafael Sarabia e D. Paulio Lopez, da Guarda de Corpo. "

(The Globe and Traveller.)

Idem.

Varsovia 5 de Novembro. — "Os nossos Jornaes con-.. tem as seguintes ordenanças Imperiaes, extrahidas do .. Jornal do Secretario d'Estado do Reino da Polonia:

"Não tendo o Reverendo M. Skorkowski, Bispo da .. Diocese de Cracovia, posto que pela nossa clemencia. " e em virtude do nosso Manifesto de 20 de Outubro, " (1 de Novembro de 1831), não fosse chamado a res-" ponder, conforme ao rigor das leis ecclesiasticas e ci-" vis, pelas acções illegaes de que se constituiu réo, du-" rante a rebellião na Polonia, manifestado arrependi-" mento algum de seus crimes, como vassalo do nosso " Reino de Polonia; mas bem pelo contrario, como " tem chegado ao nosso conhecimento, tem continuado " a obrar do mesmo modo illegal, e por isso não me-" rece a nossa comiseração, temos ordenado. e ordena-" mos o que se segue:

" Artigo 1.º O Bispo Skorkowski sera removido da

a admistração da Diocese de Cracovia.

" Art. 2.º O Salario e outros rendimentos annexos « do Bispado cessarão de lhe ser pagos. Fica igualmen-" te excluido da administração da Diocese, e para sempre " inhibido de voltar ao Reino de Polonia.

"Art. 3." A Administração da diocese vaga, passa-" rá ao Reverendo Adão Patz Kervicz, Prelado e Ad-" ministrador do Arcebispado de Varsovia, e antigamen-« te membro do Consistorio de Cracovia, que deverá exer-" cer o cargo de administrador, e gosará das propinas " a elle annexas.

"Art. 4.° O Governador do Reino da Polonia em " conselho fica encarregado da execução desta ordenan-" ça. a qual, bem como o motivo della, serão inseridos " no Boletim das Leis.

"S. Petersburgo, 15 de Julho.

= Nicoláo. = (The Times.)

mmmmmmm>CACAmmmmmmm LISBOA, 5 DE DEZEMBRO.

ARTIGOS OFFICIAES. Quartel General no Paço de Santarém em 30 de Outubro de 1833. Ordem do Dia N.º 116.

Publica-se ao Exercito o Aviso abaixo transcripto: Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: - Rogo a V. Ex., que se sirva levar á Presença de Sua Magestade o seguinte relatorio das acções, e movimentos do Exercito d'Operações sobre Lisboa, desde que tomei o Commando do mesmo.

Espero que se tenha em vista, que foi só a 18 do passado, que no Lumiar tomei o Commando. O Exercito achava-se então occupando posições escolhidas pelo meu Antecessor, posições que n'um sentido Militar não poderião ser peiores. A direita sobre Monsanto, occupando S. Domingos de Bemfica; a Cavallaria na retaguarda, no logar da Luz; deste modo prolongava-se de Monsanto para a frente n'uma curva, pelos logares de Palma de cima e de baixo, até ao Campo Grande, o qual assim como o Campo Pequeno se achavam occupados; sendo este ultimo uma prolongação avançada da antecedente. A posição dalli caía para a retaguarda, e esquerda do Campo Grande, e dalli se seguia em potence até a Portella, tanto que em salientes e reentrantes produzia uma extenção de quatro ou cinco milhas. O terreno era de natureza a impedir communicação e concerto de movimentos, pela maior parte vinhas avalladadas, que na estação da vindima são as que mais impedimentos offerecem. Mas posto que a posição do Lumiar fosse tão má e viciosa, existiam fortes motivos, tanto moraes, como politicos, que obstavão a que nella se fizesse mudança alguma. O Exercito tinha visto as suas esperanças malogradas; passarei em si-

lencio a causa conducente a esta malogração, pois não é do meu intento calumniar outrem; tam sómente direi, que taes causas em seus effeitos tanto mais augmentaram difficuldades, contra as quaes tive que arrostrar. O Soldado vendo mallograr-se todas as suas esperanças de vingança, era opposto a toda a idea de uma retirada, em quanto os nossos amigos de Lisboa tanto mais clamavam por um ataque: porém o tempo que se tinha deixado ao inimigo para fortificar Lisboa, e circumda-la de uma Artilheria numerosa, e de grosso calibre, sez com que eu desprezasse toda a idéa de um assalto. Os Soldados estavam aborrecidos desta especie de Guerra; tinham repetidas vezes sido conduzidos a uma serie de insensatos, e mal fadados ataques contra reductose muralhas de pedra, que uniformemente acabavam em nada mais do que em uma inutil perda de vidas. No emtanto, nem sempre em Guerra civis se podem seguir á risca maximas militares, e motivos politicos me induziram a conservar uma attitude offensiva, tendo neste ponto a satisfação de ver, que a opinião de Sua Magestade se achava em harmonia com a minha.

Desta maneira collocado, só me restava, estudando bem as linhas do inimigo, unir á força o estratagema; pois certo estava, que uma vez que conseguisse lançar em Lisboa um Corpo de dois, ou tres mil homens, era tal o estado de fermentação em que se achava, que uma revolução a pró da causa de Sua Magestade haveria tido prompto logar: não falhei em descobrir um ponto fraco, e tinha em consequencia determinado o meu ataque para a noute de 11 do corrente, porém o inimigo, impellido sem duvida pelo estado violento em que se achava, relativamente ao seu interior e exterior, atacou a nossa linha na madrugada do dia 10.

O inimigo começou o ataque pelas 10 horas da manhaã, tentando forçar a nossa direita, e pouco depois a acção se tornou geral em toda a nossa linha; e o combate durou por mais de duas horas. As differentes Brigadas sustentaram as suas posições, porém houve um momento, em que o inimigo conseguiu desalojar um Batalhão de Granadeiros, commandado pelo meu primeiro Ajudante d'Ordens, o Major Alexandre d'Abreu, do Monte de Travassos, sobre nossa extrema direita, mas um esquadrão de Cavallaria de Villa Viçosa, tomando-o em flanco, em quanto um de Chaves carregou em frente, foi desalojado com grande perda. Estas cargas relativas ao terreno, foram de um caracter o mais atrevido. Os Granadeiros reassumiram a sua posição, a a qual mantiveram sempre.

Durando o calor da acção, ordenei ao Ajudante de Campo de Sua Magestade o Tenente Coronel de Bressaget, Commandante da 6.º Brigada, que, deixando Bemfica, occupasse as alturas do Lumiar; este Official, tomando dalli a offensiva, de tal modo accossou o inimigo que em diversas occasiões teve de largar as armas para tomar a fuga. Iguaes vantagens ganharam a 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Brigadas, debaixo das ordens dos Brigadeiros Cardoso, Fonseca Pinto, Nunes de Andrade, e Coronel Doutel, postadas sobre Palma de cima, e de baixo. Na esquerda a Brigada do Conde Luiz de Bourmont, e a 1.º Brigada debaixo do commando do Brigadeiro Osorio, na Portella, foram igualmente felizes, tanto que o ínimigo foi repellido até aos seus intrincheiramentos.

Na occasião do ataque, o inimigo descobriu, que a nossa esquerda era o ponto fraco; reforçou a sua direita, e as 4 da tarde renovou o ataque. Na Portella a Brigada Osorio atacada por uma força superior, não pode mais, que disputar o terreno, o que fez com valentia, mas ultimamente obrigada a retirar, o effectuou sobre a Charneca, cujo posto sustentou. Em quanto o combate se engajava na frente, a nossa esquerda, atacada com vigor, mandou-me pedir soccorro; ordenei que a esse fim marchasse o Regimento de Infanteria de

Abrantes, mas por algum equivoco em dar a ordem, dous Brigadeiros com sua força presente marcharam sobre esse ponto, deixando o centro escassamente protegido. A chegada desta força á esqueida, inidou logo o aspecto dos Negocios; nesta occasião um esquadrão do 3.º Regimento de Cavallaria de Lisboa carregou o inimigo com tal denodo, que o poz em completa fuga, e isto com uma perda assaz consideravel. Lamento ter a dizer que o valente official que conduziu o esquadrão na carga, o Major Francisco de Andrade Corvo de Camões foi ferido. O Major de artilberia Ajudante de Campo de Sua Magestade, Landerset, igualmente se distinguiu nesta carga. A Brigada do Brigadeiro Nunes de Andrade, precisada a deixar o Campo Pequeno, retrocedeu sobre o Campo Grande, para o qual o inimigo affluia em grande numero; allientalado foi carregado por uma porção de Cavallaria da Policia de Lisboa que lhe causou immenso estrago. Enfraquecido o nosso centro o inimigo achou o meio de occupar algumas casas ao pé das alturas do Lumiar, d'onde tentou toma-las, mas foi repulsado pela presença e intrepidez de Sua Magestade em pessoa, estando eu nesse instante auzente daquelle ponto, por ter ido observar os movimentos sobre a estrada do Campo Grande. O conflicto então afrouxou, até que a noute lhe poz termo, ficando as posições do Lumiar em nosso poder.

O combate do Lumiar, posto que de natureza detalhado pelas circumstancias do local, foi, não obstante, mui sanguinolento. O inimigo achava-se muito exposto ao nosso fogo, tendo eu previamente feito obstruir todas as avenidas com abatises, via-se obrigado a marchar pelos campos, onde os nossos soldados, postos a coberto, lhe fazião sério estrago; elle confessa ter perdido 2:500 homens, e pela natureza geral de suas relações podemos avaliar a sua perda no dobro; a nossa nesta occasião

monta de 7 a 800 homens.

Acabada a acção, concentrei as principaes forças sobre as alturas do Lumiar; estas poderião ter sido sustentadas, mas o resultado, posto que fosse glorioso, não teria sido de vantagem á causa de Sua Magestade; razão porque me determinei a retirar. Sua Magestade partiu do Paço do Lumiar á meia noute, retirando-se sobre Loures; depois fiz successivamente desfilar a Artilheria, Infanteria, e Cavallaria, assim como os feridos e doentes, chegando ao romper do dia a Loures, onde tomei immediatamente posição. A posição que em Loures escolhi, consistia em diversas imminencias separadas, fazendo uma curva de maneira que o todo não era dissimilhante á figura de hum coração: o Logar achandose em frente sobre a ponta, e nesse prolongamento n'uma pequena altura que commanda o Logar, estava a Igreja rodeada dos suburbios. Colloquei a Brigada do Conde Luiz de Bourmont em torno da Igreja, para fazer frente a qualquer ataque da montanha; para resistir a qualquer ataque pela estrada de Lisboa, achavase a Brigada do Brigadeiro Nunes de Andrade, postada sobre a direita da mesma. Estas duas Brigadas achavamse ligadas pela do Tenente Coronel Brassaget. A' esquerda da estrada de Lisboa, estava a Brigada do Brigadeiro Cardoso, tendo de supporte a do Brigadeiro Fonseca Pinto, collocada sobre uma imminencia um pouco á retaguarda. Colloquei n'uma altura á retaguarda de tudo, para servir de reserva de batalha, a Brigada do Brigadeiro Osorio; a fim de unir esta com o logar, e cobrir a estrada de Montachique, postei a Brigada Doutel n'um pinhal sobre um declive, o que perfeitamente preencheu ambos os fins: distribui a Artilheria pelas differentes alturas, d'onde podesse jogar com vantageni. Sendo plano o terreno no centro das alturas, alli colloquei a Cavallaria prompta a avançar, quer pela frente, ou retaguarda, e varrer uma bella campina, que circumdava toda a nossa esquerda.

O inimigo appareceu pelo meio dia, fazendo retirar

Piquetes; nesta carga um de meus Ajudantés de Campo, o Alferes Sebastião Perestello, foi desmontado, ligeiramente tocado por uma lança e aprisionado, mas não tardou que a força da Policia reformando não carregasse, repellisse o inimigo, e désse liberdade ao mesmo Alferes Perestello. A este seguiu-se uma pausa, que durou algum tempo, causada pelo inimigo ter subido a montanha, que domina Loures, cujo cume termina n'um plateau para dalli estabelecer um dos seus ataques. Alli mostrou seus Lanceiros com ostentação, começou o seu ataque, mas sem que podesse fazer a menor impressão, então multiplicou os ataques, tanto pela estrada de Lisboa, como pelo cume e lado da montanha; mas posto que seus esforços fossem tantas e tantanha; mas posto que seus esforços fossem tantas e tantanha; mas posto que seus esforços fossem tantas e tantanha;

tas vezes repetidos, foram sempre baldados. Durando a acção recebi diversas partecipações para me desconcertar, primeiro que uma Divisão do inimigo de Torres-Vedras avançava por Montachique, mas sabendo que as forças dos Rebeldes ainda se achavam distantes, caso nenhum fiz disto: segundo, que os Rebeldes tendo desembarcado uma força na Povoa, marchavam sobre a minha retaguarda, pouco credito dei a esta noticia, no emtanto, para satisfazer dúvidas, destaquei o Batalhão de Granadeiros com duas Companhias de Caçadores debaixo do commando do meu 1.º Ajudante d'Ordens o Major Alexandre d'Abreu, para occupar Santo Antão do Tojal; porém todos estes boatos eram, como eu previa, falsos. O combate de Loures não toi de modo algum sanguinolento, por dous motivos, a saber: a soffreguidão dos nossos Soldados para atirar, e a timidez do inimigo, se por ventura o tivessem deixado aproximar a distancia mais opportuna, o caso teria sido bem differente; a nossa perda não chegou a 200 homens, a do inimigo calculo ser de 500 a 600. Sua Magestade, que sempre esteve presente, deve ter observado a differença entre as acções de Loures e Lumiar, deve ter observado a immensa differença, que ha entre a união e dispersão de forças, e tendo sido disto testemunha deve estar convencido, de quanto o effeito tactico depende da concentração; em Loures suas tropas se bateram como homens convencidos de sua força, e a consequencia foi, que o inimigo foi com facilidade batido em todos os pontos. Na conformidade do meu plano evacuei Loures na manhaa seguinte, mas o inimigo não nos seguiu. Tencionei fazer por Bucellas a linha de retirada, porém a sim de cubrir uns arranjos de commissariado, retirei sobre Villa Franca, nesta Villa fiquei com a retaguarda até á madrugada seguinte, quando retirei sobre Villa Nova, onde passei o dia, chegando á noute ao Cartaxo, e no dia seguinte entrei em Santarem. Não se deve suppor, que esta retirada tenha sido motivada pelo respeito, que tenho ao talento, ou coragem do inimigo; não; foi somente para estabelecer uma base; e a sim de operar debaixo de um systema; no entanto, sou Soldado demasiadamente velho, para deixar de conhecer as idéas desfavoraveis inherentes a uma retirada; por mais forte que fosse a causa, por habil que fosse a execução, conheço que a vaidade ha-de fazer disso alardo, e a malevolencia não deixará de murmurar; mas esses mesquinhos sentimentos de inimisade tenho em total desprezo; tenho pezado os meios relativos, e as circumstancias, e estou inteiramente convencido, que obrei bem. Era já tempo de dar á guerra um novo caracter; mudando-a de bloqueio a Campanha. Desta mancira tornando-se o jogo mais igual, haverá o campo aberto para o desenvolvimento da pericia e valor, e o tempo mostrará aquelle que sabe tirar o melhor partido. Tornando as operações, resta-me agora nomear aquelles Officiaes, que em particular mereceram a minha observação; os Brigadeiros, Osorio, Cardozo, Fonseca Pinto, e Nunes de Andrade tem direito aos maiores louvores pela sua conducta, tanto no Lumiar, como em Loures:

nesta ultima acção o Brigadeiro Nunes de Andrade recebeu uma bala n'uma perna, espero porém que a cura deste tão respeitavel Official General em breve se realizará: o Conde Luiz de Bourmont; Coronel Doutel, e Tenente Coronel de Bressaget, tem igual direito aos mesmos louvores pela firmeza e actividade, que desenvolveram em ambas as acções. Todos os supramencionados Officiaes são morecedores da especial contemplação de Sua Magestade. Igualmente devo fazer menção do procedimento de Conde da Balria, e de boa vontade seria mais extenso a não ser, que o valor cavalheiresco deste brioso Fidalgo é tão conhecido no Exercito, que torna desnecessario qualquer elogio meu. Devo igualmente fazer menção, nos mais fortes termos, do Marquez de Bellas, o qual franco, activo, e atrevido, despresando toda a etiqueta, esteve sempre prompto a fazer, como de facto fez, todo serviço conducente ao bom exito de ambos estes dias. Devo agora fazer menção d'um Official d'alta distincção e esperanças, o Coronel Coelho, Commandante da Artilheria; a sua coragem e zello o impellio a vesitar as Baterias das differentes Brigadas durante a acção do Lumiar, quando foi ferido por uma balla de fusil; o Conde Rochelines, assumiu então o commando, e tenho só a dizer que a artilheria debaixo da sua direcção foi habilmente servida.

O Tenente Coronel, Abreu dos Engenheiros, igualmente se portou com grande credito. Devo mencionar em termos de recommendação os Ajudantes d'Ordens, e de Campo de Sua Magestade, João da Cunha, Conde de Carvalhaes, Bernardo Almada, e Manoel Corrêa de Sá, os quaes me acompanharam durante a acção do Lu-

miar, prestando serviços assignalados.

Do meu Estado maior pessoal tenho a observar que o Quartel Mestre General, Tenente Coronel Machado, desenvolveu em todas as accasiões aquella intelligencia e zelo, que marca o seu caracter, o que igualmente fez o meu Ajudante General, o Major Semedo; com o meu Secretario Militar e Ajudantes de Campo tenho toda a razão para estar satisfeito, tanto no seu procedimento geral, como individual, mas não posso deixar de fazer particular menção do meu 1.º Ajudante de Campo, o Major Alexandre de Abreu, que em ambas as acções commandou o Batalhão de Granadeiros, o qual se distinguiu por sua conduta valorosa, e o considero com direito a especial consideração de Sua Magestade.

O Major Graham, de Engenheiros, tem igual direito á mesma distincção, é este um Official de extraordinaria bravura, e cheio de um zelo pela causa de Sua Ma-

gestade que em ardor não póde ser excedido.

Quanto a mim tenho só a dizer, que tenho feito o possivel para desempenhar a minha obrigação, e a unica pena que me resta é o não poder ter feito mais, no emtanto Sua Magestade deve lembrar-se, que, quando no Lumiar tomei o Commando, lhe disse, que ainda que não podesse responder pela tomada de Lisboa, responderia sim pela segurança do seu Exercito, e agora espero, que me seja permittido o dizer, não tenho faltado á minha palavra.

Deus guarde a V. Exc. Quartel General em Santarém, 26 de Outubro de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor João Galvão Mexia de Sousa Mascaranhas. = Reinaldo Macdonell, Commandante em
Chefe do Exercito d'Operações. = João Galvão Mexia
de Sousa Mascaranhas, Ajndante General servindo interinamente de Chefe do Estado Maior General. = Retá conforme o Original. = Ajudante General, Galvão.

Nenhum documento official se offerece hoje, que pela sua relevante importancia reclame particular atrenção; mas não podêmos deixar de fazer algumas observações sobre as noticias estrangeiras que publicâmos.

A inflexivel politica, que se emprega nos Estados de Allemanha para reprimir todo o espirito de reforma e e melhoramentos, faz cada vez mais sensivel a tendencia dos povos para exigi-los, e o teimoso systema dos Governos em recusa-los; deste conflicto devem necessariamente derivar-se sentimentos de mutua indignação entre uns e outros. — A perseguição contra os homens de letras, e contra a Imprensa prova bem quanto os inimigos da Liberdade tem a recear da propagação das luzes. No estado actual da Europa, ou antes do Genero Humano, seria talvez mais prudente da parte dos Governos transigir de qualquer modo com a opinião; os póvos incessantemente comprimidos farão provavelmente um esforço para subtrahir-se á oppressão, esquecendo-se das consequencias delle, assim como no ardor do estio se deseja a frescura, sem que lembre que ella é ordinariamente precedida de tempestades devastadoras. — Ha certas apparencias que illudem ; o povo de Allemanha parece tranquillo, mas o estado adynamico annuncia muitas vezes o ultimo paroxismo do soffrimento: em Lisboa no dia 23 de Julho passado havia uma tranquillidade apathica, e no dia seguinte rebentou o vulcão da ira popular contra a tyrannia.

Observâmos com satisfação a similhança que offerece a Causa legitima d'Hespanha com a nossa; em toda a parte os Rebeldes cedem vergonhosamente; o partido tenebroso é essencialmente covarde; os Carlistas até agora com o duplo de forças succumbem sempre ao valor das tropas da Rainha, e logo que estas cheguem a ataca-los reunidos não ficará desse bando de malvados senão a memoria odiosa. Não podemos deixar de simpatisar com uma Causa, que além de ter da sua parte a justiça, nos faz recordar nossos gloriosos triunfos sobre as innumeraveis hostes do Usurpador, reduzidas por nossas victorias a já poucos centenares de miseraveis, que antes parecem invalidos mendigos do que Soldados, e que nos promettem uma alliança, que a identidade-de circumstancias fará tão util como solida.

A deposição, e deportação do Bispo de Cracovia, assim como a distracção de todas as suas rendas por um Decreto do Imperador Nicoláu, é aos olhos de todo o homem mediocremente sensato, e instruido um acto simples, e legitimo. - Os principios d'aquelle Ecclesiastico não se achavam em harmonia com os do Soberano, este não fez senão usar do mais issencial dos seus direitos, removendo de todo o poder, e influencia um homem que julgou não convir ao bem do Estado. — Porque se não levantam os Ultra-Montanos para contestar a authoridade do Imperador ? Se o Imperador demittiu legitimamente um Bispo porque era de sentimentos liberaes, igual direito compete a qualquer Governo Liberal de destituir quantos Ecclesiasticos forem contrarios a suas Instituições, porque elles são do mesmo modo seus subditos. — Esta justiça é clara para todos a quem o espirito de partido não fez ainda de todo mentecaptos, ou impudentes.

Telégrafo. = Serviço da Barra. = 1 de Dezembro. Serviço do Norte da Barra. Embarcações avistadas.

9 h. 40 m. da m. 1 Cahique sem bandeira a Oeste do Cabo do Espichel, navega para o Norte.

11 h. 33 m. da m. 1 Cahique sem bandeira ao Sul do Cabo do Espichel, navega para o Norte.

3 h. 57 m. da t. 1 Bergantim sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca.

Embarcações sahidas de S. Julião.

10 h. 10 m. da m. 1 Bergantim Inglez, e 1 Cahique Hespanhol.

12 h. da m. 1 Galera Portugueza, e 1 Bergantim Bra-sileiro.

ANNUNCIOS.

Pelo Arsenal das Obras Militares se precisa comprar sêmeas para o sustento dos bois da Abegoaria deste Arsenal; bem como carvão de pedra para o consumo da ferraria do mesmo Arsenal. As pessoas que quizerem vender os ditos generos, podem comparecer a qualquer hora na Contadoria do sobredito Arsenal. Arsenal das Obras Militares 5 de Dezembro de 1833. = Lima, Ma-

jor Engenheiro ás Ordens.

Pelo Juizo do Civil da Cidade em Casa do Corregedor Lourenço de Oliveira Grijó, morador na Rua do Monte Olivete, Freguezia de S. Mamede, se ha-de proceder na tarde do dia onze do corrente á vende de uma propriedade de Cazas sitas na Rua da Emenda N.º 18. e 19, livre de foro, com poço, jardim, e todas as mais acommadações para uma grande familia; e outra na Rua de Santa Anna N.º 8 B, 8 C, e 9, Freguezia de Ajuda, ambas livres, e desembaraçadas de toda e qualquer execução, e sómente vendidas para se fazerem partilhas aos herdeiros de D. Anna Rosa de Sá Coelho, como melhor se poderá ver no Escriptorio de João Candido da Costa Campos, Escrivão do Civil da Cidade, aonde se achão os Auctos, e competente Inventario.

Quem precizar de uma creada para cortar, cozer, e educar alguma menina, sujeitando-se a ir para fóra da terra, dirija-se á Rua do Sacramento N.º 18, 3.º andar

ás Necessidades.

Sexta feira 6 de Dezembro na Praça Pública dos Leilões se lrão-de arrematar com o abatimento da quinta parte do seu valor umas casas nobres com seus terrenos e quintaes, com abundancia d'agua, no Logar do Linhó, Termo de Cintra, avaliadas em 900,000 réis, o seu rendimento em 45,000 réis, pagão de foro pela agua 120 réis. Um mato no sitio das Courelas avaliado em 16,000 réis, rendimento 800 réis. Outro mato com seu bocado de terra avaliado em 11,000 réis, rendimento 550 réis. Uma serra chamada a Escangalhada, avaliada em 8,000 réis, rendimento 400 réis. E' Escrivão da arre-

matação = Negreiros. Vende-se, ou aluga-se, uma propriedade de casas nobres com quintal, muitas acomodações, e Officinas, para uma, duas, ou mais familias, mesmo numerosas, na Rua do Machadinho N.º.... Freguezia de Santos o Velho, advertindo que pela sua proximidade ao Edificio de S. Bento, aonde se hão-de reunir as Camaras, muita conta poderão fazer aquellas casas aos Senhores Deputados, ou a quem se propozer a dar-lhes hospedagem, e neste caso nenhuma duvida haverá em fazer-se-lhe quaesquer arranjos, mediante um Contracto seguro de reciproca vantagem. Quem quizer pois entrar em qualquer negocio, procurará a José dos Reis e Souza, em sua casa na Rua do Quelhas N.º 5, ou no Escriptorio do Taballeão Noronha, na Rua Aurea N.º 281, por ser o authorisado Administrador do mencionado Predio, pelos credores da Illustrissima D. Maria Benedicta de Souza Vahia Canavarro, aos quaes por Sessão desta hoje pertence, e que se chamarão para intervir na venda, se esse for o Contracto, por ter por fim o pagamento d'elles.

Quinta feira 12 do corrente, e dias seguintes, pelas 11 horas, no Palacio do Ratão, á Rua Formosa, se ha-de vendsr em leilão toda a mobilia, loiça rica, cortinas, vinhos engarrafados, uma carruagem Ingleza de vidros, um carrinho de quatro rodas, etc. etc. pertencente ao Illistrissimo Diogo Roberto Matheus: as carruagens se podem examinar, antes do dia do leilão.